

BANDO ESCOLASTICO

RECITADO NO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1858.

POR

João Pinto de Queiroz.

Já sonorosos pelos ares vôam.
Os eccos festivae, qu'ovantes sôam.
Ah! surge, Guimarães, que vai de novo
Assomar deslumbrante p'r'o seu pôvo
Lindo sol, qu'espargindo seus fulgôres
Fará reverdecer já murchas flores:
Trazendo por contraste em mimos tantos
A meiga natureza seus encantos;
E tudo, pois envolto n'um delírio
Já parece olvidar cruel martyrio.
E, sim, de Nicolau festivo dia,
Que amanhã volve cheio d'alegría.
Ah! vós, formosas, vós que n'um sorris
Fazeis vêr as delicias d'um porvir,
Vós, ante quem se abatem corações,
E cedem ferocissimos leões!
Vinde amanhã colher viçosa palma,
Condigno premio da firmeza d'alma,
Symbolisado na maçã mimosa:
Qual outra offrenda haver mais grandiosa,
Mais sublime, e tão cheia de primor,
Que mais dê provas de sincero amor?...
Ah! que recordações e mui fatâas
Nos apresenta a historia em seus annaes!
De fortes muros Troia guarnecida
Foi 'te aos alieceres destruida!
Um pomo, uma mulher causou tal guerra
Que em muito sangue fez nadar a terra!!
Mas qual de vós se mostrará ciosa,
Impendo gestos carrancuda e irosa! ?=—
Que ginja da sciencia aos campeões
Quira usurpar os foros e isenções! ?
Atrevendo-se mesmo sem vergónha
Com mascara cobrir a carantonha!
Jámais de Nicolau na festa ingente

Foi dado figurar estranha gente:
Mal do que practicar um tal delicto, —
Ai d'elle! !.. em vão exclamará contricto.
Ninguem o livrará de ser molhado
No tanque do Tôural, e apregoado,
Qual levando canastras de sardinha
— Exclama — a regateira: «eh! la fresquinha!»
Nem vós, nimbo da terra, lindas rosas,
Tristes soltando preces lacrimosas,
Do castigo isemptal-o podereis...
Illesas respeitae as nossas leis.
E para dardes provas manifestas
Dê que sois liberaes, e até modestas:
Amanhã generosas sede, sede,
E da sciencia o filho que isto pede.
A dama, que é só dama, o estudante
Prefere a criadinha mui galante
Quer na salla, e entre vós, cosa assentada,
Quer more, na cosinha enfarruseada.
Deixae, que, nas janellas, as primeiras
Figarem, entre vós, de companheiras;
Que as seguidas de rosto lavadinho
Espreitem pór detrás, lá n'um cantinho.
Mas, ah!... formosas, lembra-me o balão!..
E mania francesa d'nação —
Esta lembrança inspira tal horror,
Que espressões mais não posso ter d'amor! =
Avante, ó socios meus, fazei patente
D'grande Nicolau o dia ingente:
Ao tambor, ah! lançae esforço tanto,
Que o estrondo seja tal, que faça espanto =
Que tremá a terra, o céo e o mar profundo,
E os eccos vão topar no fundo do mundo.

J. F. M. d'Abreu.